



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

CÂMARA TÉCNICA ESPECIALIZADA DE PLANEJAMENTO (CTEP)

Ata da 5ª reunião ordinária, realizada em 15 de dezembro de 2022

Em 15 de dezembro de 2022, reuniu-se ordinariamente a Câmara Técnica Especializada de Planejamento (CTEP) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), em Belo Horizonte. Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: A Presidente Renata Batista Ribeiro, representante da Semad. Representantes do Poder Público Estadual: Arnaldo Correia da Silva Filho, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Ana Sílvia Gama Pereira Barbosa, da Secretaria de Estado de Educação (SEE); Carolina Lobello Lorensini, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). Representantes do Poder Público Municipal: Josias Gomes Ribeiro Filho, da Prefeitura Municipal de Araçuaí; Maria Eduarda de Moraes Lana, da Prefeitura Municipal de Itabirito; Carolina Gonçalves, da Prefeitura Municipal de Rio Pomba. Representantes dos Usuários de Recursos Hídricos: Renato Junio Constâncio, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig); Deivid Lucas de Oliveira, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Guilherme da Silva Oliveira, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg). Representantes da Sociedade Civil: Sylvio Luiz Andreozzi, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Valter Vilela Cunha, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes). Ausente: José Hermano Oliveira Franco, do Movimento Verde de Paracatu (Mover). **Assuntos em Pauta. 1) ABERTURA.** Constatado o quórum regimental pela Secretaria Executiva com os representantes das seguintes entidades: SEE, Prefeitura

de Rio Pomba, Cemig, Fiemg, Faemg, UFU e Abes, a presidente Renata Batista Ribeiro declarou aberta a 5ª reunião ordinária da Câmara Técnica Especializada de Planejamento, do CERH-MG. **2) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS.** Sem manifestações. **3) MINUTA DE PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO NORMATIVA CERH-MG PARA EXAME E DELIBERAÇÃO: 3.1 Minuta de Deliberação Normativa CERH-MG que estabelece diretrizes para a criação de áreas prioritárias de conservação de recursos hídricos, sujeitas à restrição de uso, com vistas a proteção dos Recursos Hídricos, dos ecossistemas aquáticos, das zonas de recarga dos aquíferos e dos mananciais. Responsáveis: Grupo de Trabalho "Áreas Prioritárias"/CERH-MG e Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos - GPLAN/Igam. Allan de Oliveira Mota - Diretor da GPLAN/Igam:**

“Vou fazer uma breve introdução e em seguida eu vou passar para o professor Sylvio que foi o coordenador do Grupo de Trabalho. O Conselho já vem acompanhando essa discussão há alguns anos que é sobre as áreas sujeitas a restrição de uso. Tanto na política Federal quanto na Estadual há previsão que nos Planos Diretores de Recursos Hídricos sejam identificadas ou propostas áreas sujeitas a restrição de uso, mas não havia a normatização dessas áreas. Então a gente não sabia, por exemplo, por quanto tempo seria a restrição, que tipo de restrição seria, onde seria restrito, o que seria restrito. Havia uma série de perguntas e o Conselho Estadual começou a trabalhar no tema desde 2015. Em 2017 houve um seminário onde tivemos a participação de vários professores e nomes que já trabalhavam com o tema e que puderam trazer várias informações importantes para apoiar o processo. Depois disso o Conselho Estadual montou o primeiro Grupo de Trabalho e foi trabalhando em 2018 e 2019, também era o professor Silvio coordenador. Em seguida a gente teve o segundo Grupo de Trabalho porque não foi possível concluir ainda no primeiro grupo e já nesse segundo a gente também teve a participação de

55 uma série de profissionais que trouxeram informações muito boas e
56 conseguimos fechar uma minuta de deliberação normativa para ser
57 trazida aqui hoje e discutida. Um ponto que eu queria ressaltar foi que eu
58 fiquei muito satisfeito e muito feliz com todo o processo que foi
59 organizado e trabalhado durante a elaboração dessa minuta. Talvez tenha
60 sido o processo que, pelo menos que eu tenha participado, com maior
61 participação e representação por um grupo de trabalho aqui do Conselho,
62 principalmente por ser um tema que precisa sim de uma dedicação e de
63 uma análise. Eu fiquei muito satisfeito por ter tantas mãos e tantas
64 pessoas interessadas contribuindo para se chegar nessa minuta, que eu
65 vejo muito bem preparada e pronta para o diálogo a partir de agora aqui
66 na CTEP. Então vou passar para o professor Sylvio para que seja feita a
67 apresentação. Professor Sylvio Luiz Andreozzi - UFU: “Eu vou eu vou fazer
68 apresentação oral aqui só historicizar um pouco como é que foi feito o
69 trabalho e colocar para discussão, porque eu acho que o mais interessante
70 é discutir a própria diretriz normativa. A apresentação foi realizada pelo
71 Professor Sylvio Luiz Andreozzi, da UFU. Valter Vilela Cunha - Abes:
72 “Considero esse tema de fundamental importância para nossa Política
73 Estadual de Recursos Hídricos em face a complexidade do tema, creio que
74 a proposta apresentada pelo grupo de trabalho atende plenamente ao seu
75 objetivo. Gostaria de deixar parabéns para o grupo. Eu li a minuta, reli e
76 acho que são pontos muito interessantes, acho que os nossos planos
77 diretores futuros serão enriquecidos com essa proposta”. Deivid Lucas de
78 Oliveira – Fiemg: “Vamos pedir vista da minuta. Eu me recordo desse
79 grupo de trabalho, acompanhei de longe, pois foi um outro representante
80 da instituição que participou das discussões em 2019. Agora estamos no
81 momento de discussão de áreas prioritárias no plano de segurança hídrica,
82 e tivemos agora um Grupo de Trabalho de identificação de áreas de
83 recarga artificial, então é muita informação e para a gente ter mais

segurança na aprovação dessa deliberação, até nos modos da própria DN, ainda tem alguns considerandos que o conselho agora está tem implementado um novo modelo de deliberação. E por esse motivo nós solicitamos vista da minuta. Allan de Oliveira Mota - Diretor da GPLAN/Igam: “Só esclarecer que um dos grupos terminou em 2019 e o outro terminou em 2021 então foram dois grupos, teve um período a mais de discussão”. Guilherme da Silva Oliveira – Faemg: “Vou pedir vistas conjunta. A justificativa pode ser a mesma elaborada e estou querendo também, como o Sylvio falou, fazer uma revisão dos relatórios. Participei do grupo, concordo com tudo que o Sylvio colocou, foi um grupo muito bem feito, as discussões foram muito ricas, mas estou achando que é preciso fazer uma recordação porque há um *delay* muito grande do tema, desde o GT até agora na apresentação da DN, então é mesmo para ver se os pontos que eu anotei estão constando na DN”. Renato Junio Constâncio – Cemig: “Compartilho com o Deivid e com o Guilherme essa solicitação. A Cemig também participou, entre vários profissionais dos Grupos, mas devido realmente à questão de ter demorado tanto desde 2019, mesmo desde 2021. Nós já estamos no final de 2022 e devido às questões que o Deivid listou, de novas instruções de outros temas correlatos. Nada contra a questão da proposição da deliberação, mas realmente para poder refrescar a memória, refrescar as instruções em conversa com os pares dos usuários”. Carolina Gonçalves - Prefeitura Municipal de Rio Pomba: “Acompanho o pedido de vista porque nós entramos agora, começamos a compor muito recentemente a CTEP como representante da Prefeitura, então precisamos de um tempo um pouquinho maior para conseguir pegar isso de fato e contribuir da melhor forma no processo”. **Pedido de Vistas pelos representantes da Fiemg, Faemg, Cemig e Prefeitura de Rio Pomba.**

4) APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA HÍDRICA E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DE

MINAS GERAIS - SOMOS TODOS ÁGUA. RESPONSÁVEL: ASSESSORIA PROGRAMAS, PROJETOS E PESQUISA EM RECURSOS HÍDRICOS - ASPRH/Igam). Gustavo Godoy Fernandes, ASPRH/Igam: “Estou como Gestor Ambiental da Assessoria Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos do Igam, ligado diretamente ao Gabinete do Diretor Geral, Marcelo da Fonseca. Em nome do Igam, muito obrigado à Câmara pela oportunidade de falar desse programa tão importante para o Igam, para o Estado de Minas Gerais e para os recursos hídricos, que é o Somos Todos Água, o programa estratégico de revitalização de bacia hidrográfica do Estado de Minas Gerais, porque ele está ligado diretamente ao Governador do Estado de Minas Gerais, entendendo a água como um vetor de desenvolvimento do Estado”. A apresentação foi realizada por Gustavo Godoy Fernandes, ASPRH/Igam. Presidente Renata Batista Ribeiro – Semad: “Reforço aqui a todos o pedido do Gustavo de divulgação da Consulta Pública acerca da percepção dos atores diversos do Estado de Minas Associados relacionados aos recursos hídricos acerca da segurança hídrica no seu meio ”. **5) APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS. RESPONSÁVEL: GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - GPLAN/Igam.** Nádia Antônia Pinheiro Santos, ASPRH/Igam: “Sou Gestora Ambiental e trabalho na Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos. Essa proposta que eu vou apresentar está sendo coordenada pela GPLAN com o apoio e a participação de todas as equipes do Igam, do IEF, da Feam e da Semad. Então é um trabalho amplo de discussão que está se iniciando, estamos trazendo a proposta para o conhecimento de vocês e também para começar esse debate, para que vocês tenham conhecimento do que está sendo pedido, para que vocês também participem desse processo. O objetivo aqui é conseguirmos detalhar os estudos que pretendemos obter nessa futura contratação

provavelmente, para que tenhamos um plano de acordo com a expectativa dos diferentes atores da gestão de recursos hídricos”. A apresentação foi realizada por Nádia Antônia Pinheiro Santos, ASPRH/Igam. Ana Sílvia Gama Pereira Barbosa – SEE: “Eu gostaria de fazer um questionamento e uma proposição com relação aos itens anteriores. Durante todas as apresentações vemos um grande planejamento de todas as ações com relação aos estudos e desenvolvimento do Plano de Ação, de monitoramento, das questões hídricas em Minas Gerais, em consonância com o Governo Federal. Eu queria compreender um pouco quando se fala em mobilização e controle social e quando se fala em educação ambiental, se há alguma especificidade traçada para a educação ambiental formal e também se há alguma proposição com relação a uma maior popularização desses planejamentos. Porque eu percebo que como é uma temática muito específica, que exige conhecimentos teórico e prático prévios, então é muito comum ter atores que são da área ambiental ou da área sobretudo de recursos hídricos. Mas como podemos trazer isso para a população de forma geral, no sentido de não só apresentar os dados, mas fazê-los compreender esses dados e ter condições de participar efetivamente? E questiono isso porque a Secretaria de Educação, que eu represento, vê essa necessidade de fazer esse diálogo mais próximo. A gente faz a divulgação dos eventos, das consultas públicas, a gente percebe alguma participação das nossas unidades, do nosso público e dos nossos estudantes e conseqüentemente a população de forma geral. Então pergunto se há um olhar específico nessa área e dizer que assim como já foi colocado pelo Allan e pelo professor Sylvio sobre os contatos, de uma proposição de buscarmos trazer essa popularização, desse planejamento para que ele realmente chegue ao território e tenha a contribuição do cidadão comum, do leigo, vamos chamar assim. A Secretaria de Educação fica à disposição para esse diálogo de procurar

171 essa proposição de atingir a população de forma mais geral”. Gustavo
172 Godoy Fernandes, ASPRH/Igam: “Na educação formal entendo que seria
173 algo na grade, alguma uma disciplina para os alunos, algo nesse sentido.
174 No plano mineiro não está previsto isso dentro de uma grade curricular,
175 não pensamos nisso. Quando a gente fala em educação e mobilização é
176 para os atores em geral, aqueles usuários de água, seja o usuário final,
177 seja uma empresa, mas não estamos falando de educação ambiental
178 voltada para as escolas, não colocamos isso no escopo do plano mineiro.
179 Mas não há impedimento, porque o plano mineiro é só o início. Não
180 teríamos o braço para atender o Estado todo, mas creio que um grupo e o
181 que a gente puder contribuir seria ótimo e não só no prazo de 15 meses
182 do plano, mas por um prazo permanente. Eu não saberia te falar como,
183 não sou especialista, mas o que a SEE precisar, seja segurança hídrica, seja
184 nessa mobilização ou articulação, com a experiência que temos estamos à
185 inteira disposição. Mas no plano especificamente não temos algo voltado
186 diretamente para as escolas, isso a gente não tem. Temos intervalo de
187 tempo curto para o plano, não para o programa. O programa está sempre
188 aberto e tem muitos usuários, então entendemos que o objetivo final são
189 esses usuários mesmo, aqueles que estão lá na ponta”. Ana Sílvia Gama
190 Pereira Barbosa – SEE: “Uma consideração: enquanto disciplina no quadro
191 curricular não há indicação, porque é um tema transversal que atinge
192 todos os componentes curriculares, então temos trabalhado muito nesse
193 sentido na Secretaria, de consolidar a transversalidade da temática
194 ambiental através dos anos e dos temas dos componentes curriculares.
195 Penso que poderia ser aberta uma aba, vamos dizer assim, para esse olhar
196 no planejamento também. Porque quando a gente chega com o ator de
197 execução, vamos dizer assim, ou de divulgação das informações, por vezes
198 a gente percebe que fica mais como um reprodutor dessas informações e
199 a gente vê que para os profissionais da educação, tanto professores

200 quanto gestores e os demais servidores, fica como se não fosse
201 apropriação desses profissionais. Acho que o significado fica diferente.
202 Então a participação nesse processo, e que a gente faz a divulgação, eu
203 acho que há necessidade de um maior amadurecimento. É a minha
204 solicitação, de que haja previsão do envolvimento desse público também,
205 como o usuário final como você disse, e como mobilizador territorial nesse
206 processo de planejamento. Aqui na Secretaria, para trazer algumas
207 estratégias que nós estamos adotando nós nos organizamos em termos de
208 temática ambiental por bacia hidrográfica, seguindo a mesma organização
209 do Igam. Então nós temos nossas 47 regionais, pontos focais em que
210 iniciamos agora um trabalho do estudo desse território e da compreensão
211 dessa organização por Comitê de Bacia para a gente caminhar na mesma
212 linha da Semad e da organização do Estado. Então fica o meu pedido”.

213 Gustavo Godoy Fernandes, ASPRH/Igam: “Seria um prazer participar
214 dessas oficinas, e elas já são agora bem próximo, entre março e abril.
215 Podemos tentar construir isso junto nessas oficinas, porque o ambiente
216 vai ser lá, assim nesse caso a gente vai ter essa oportunidade de trabalhar
217 isso lá com vocês, os especialistas. Vai nos ajudar bastante a sanar esse
218 problema”. Nádia Antônia Pinheiro Santos, ASPRH/Igam: “Só
219 complementando o Gustavo, no plano Mineiro tem um caderno com
220 algumas ações para educação ambiental. Inclusive a equipe da Semad que
221 é mobilizadora dessa educação ambiental nos ajudou no detalhamento
222 desse conteúdo. Ele traz algumas ações voltadas nesse sentido, também
223 pensando que quando a gente for implementar as áreas prioritárias a
224 gente precisa dessas ações contínuas para as pessoas compreenderem o
225 processo, aderirem e participarem. Elas precisam comprar essa ideia e ter
226 o pertencimento. Do plano estadual provavelmente a gente vai seguir esse
227 caminho também, de convidar todos à participação e já deixo o convite
228 para você participar desse grupo e discutir algumas ações, seria ótimo. É

extremamente importante que a educação ambiental permeie durante todo o processo, não só no durante a formatação do documento em si, de planejamento, mas principalmente no processo de implementação dessas ações". **6) PROPOSTA DE AGENDA DAS REUNIÕES DA CÂMARA TÉCNICA ESPECIALIZADA DE PLANEJAMENTO, PARA O ANO DE 2023. APRESENTAÇÃO: SEMAD.** Agenda anual aprovada conforme proposta apresentada pela Semad. Votos Favoráveis: SEE, Seapa, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Rio Pomba, Fiemg, Faemg, UFU. Ausentes: Sede, Cemig, Abes-MG e Mover. Aprovada com 08 (oito) votos favoráveis e 4 (quatro) ausências, no momento da votação. **ASSUNTOS GERAIS.** Sem manifestações pelos conselheiros e sem inscritos para esse item. **7) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, a Presidente Renata Batista Ribeiro declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Renata Batista Ribeiro

Presidente da Câmara Técnica Especializada de Planejamento